# Conheça Sr. Seriki Faremi Williams Abass um mercador de escravos Nigeriano Muçulmano

orisabrasil.com.br/Loja/conheca-sr-seriki-faremi-williams-abass-um-mercador-de-escravos-nigeriano-muculmano/

Orisa Brasil -Por Renata Barcelos 07/03/2017

Original – dailytrust – jornal Nigeriano.



Um escravo retornou para se tornar fundador de cidades, e também um mestre de línguas logo ele despontou como um personagem importante no século 19 para Badagry – Lagos – Nigeria. ( Ponto de embarcação de escravos)

Ele era um dos muitos escravos de Abass em no antigo Dahome , na época  um escravo sempre levará o nome de seu mestre, ele ficou conhecido como Abass.

Foi comprado por Williams, outro dono de escravos que o levou para o Brasil onde aprendeu quatro línguas, ele  então passou a usar o nome de Williams, tornando-o Williams Abass, uma interessante combinação de nomes que parecem unir duas visões de mundo.

Abass, um muçulmano, teve grande influência sobre o jovem Abass, que se manifestou mesmo no  Brasil, e logo Williams Abass se converteu ao Islã. Ele foi feito líder da comunidade muçulmana em Badagry  quando ele voltou a Lagos como um comerciante de escravos.

Abass nasceu na cidade de Ijoga Orile, no estado de Ogun, e seu nome no nascimento era Famerilekun. Um relato escrito por Anago Osho, o guia multi talentoso e articulado no Seriki Williams Abass Museum em Badagary, afirma :

“Mr. Williams comprou-o como um escravo de Abass e levou-o para o Brasil. Lá, no Brasil, o Sr. Williams percebeu que havia algo nele. Então, ele se recusou a vender o menino, e levou-o para sua casa como um escravo doméstico. O menino era tão inteligente que aprendeu a falar inglês, holandês, português e espanhol

através do sr. Williams e dos amigos do sr. Williams no Brasil “.

Mais tarde, o sr. Williams convidou Abass para ser um parceiro em seu negócio de escravos . Osho escreve “Mr. Williams o patrocinou de volta à África. O primeiro lugar onde ele se estabeleceu foi a colônia de Lagos. Ele se estabeleceu pela primeira vez em Ofin, perto de Isale Eko, na Ilha de Lagos.

“O ex-escravo tinha de repente, agora se tornou um parceiro no negócio de escravos. Muito em breve Abass deixou Lagos e se instalou na área de Badagry, onde o comércio de escravos estava florescendo naquela época, mas ele ainda mantinha laços com Williams que estava no Brasil. Osho afirma:




“Em Badagry, com o apoio do Sr. Williams e seus amigos, o Barracoon brasileiro foi construído para ele, e ele também gastou seu dinheiro e o trabalho foi fornecido por seus escravos.” O Barracoon foi construído pela primeira vez de bambu por volta de 1840 Mas mais tarde foi reconstruída com tijolos, chapas de ferro ondulado e dobradiças, que foram importadas para Badagry para sua construção.







Abass agora se tornou um intermediário e facilitador do tráfico de escravos. De acordo com esta posição, seu Barracoon em Badagry era composto por 40 células escravas onde homens e mulheres eram mantidos separadamente, ou seja, 40 deles em uma pequena sala, até que estivessem prontos para serem enviados para a Europa e América através do ponto de não Retorno na vizinha Gberefu Island.

Quando o comércio de escravos foi abolido, Abass rapidamente ajustou seus interesses, e tornou-se um comerciante geral que negociava diretamente com os brasileiros e comerciantes alemães como G.L. Gaisei, Witt e Busch.


BADAGRY SLAVE ROUTE
POINT OF NO RETURN
JOURNEY TO UNKHOWN
DESTINATION

Nas palavras de Osho “Ele alugou suas casas e conseguiu propriedades para lucros robustos.” Depois de um tempo o status de Abass subiu. Mais uma vez, Osho escreve: “Em 1895, sua riqueza e status tornaram-se tão notáveis na medida em que a comunidade muçulmana o elegeu como seu Seriki (Cabeça).

Em 1897 transformou-se também Seriki Musulmi de todo a terra Yoruba  ocidental em torno do corredor de Egbado. ” Há muitos primeiros associados a ele: Em 1895, o Major J.E Ewart fez dele o governante político de Badagry.

Abass construiu a Mesquita Central de  Badagry em 1896, e em 1898 fundou Egbe Killa. Em 1902 o conselho de Badagry foi estabelecido e Seriki Abass assentou bem em seu presidente. Em 1902 fundou também Aiyetoro no estado atual de Ogun, e transformou-se seu primeiro réguas. Ele tinha 128 esposas e 144 filhos, e muitos de seus descendentes podem ser encontrados na Ilha de Lagos e também em Kano, diz Osho.

Mas não parece haver muita informação sobre suas esposas, ou como ele conseguiu ter uma casa muito completa. Seriki Abass morreu em 11 de junho de 1919, e foi enterrado em sua impressionante residência conhecida como Barracoon Brasileiro de Seriki Abass. Sua tumba, bem como a de seu filho mais novo, ainda pode ser visto em seu complexo em Badagry.



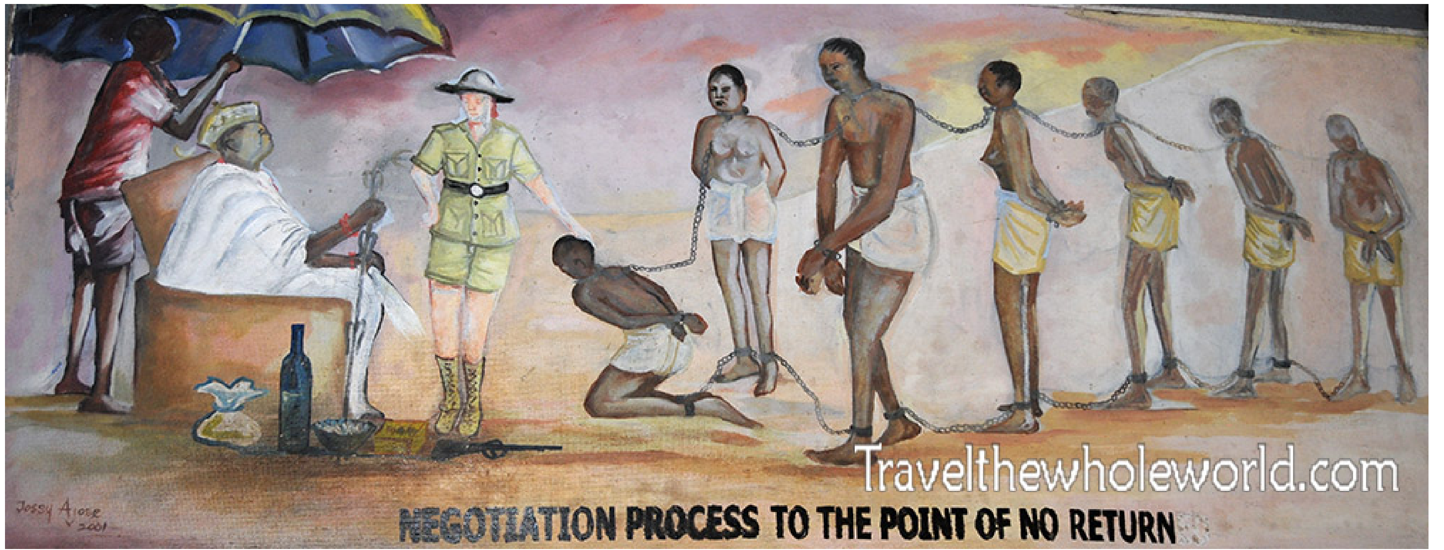

Traduzido e adaptado por Renata Barcelos  para Orisa Brasil

Texto em Ingles:

http://www.dailytrust.com.ng/news/feature/seriki-williams-abass-19th-century-slave-merchant-who-married-128-wives/155128.html#CDi5oOZcVm83cdsd.99

Outro texto de um dos principais portais Nigerianos: https://www.naij.com/895240-retro-series-slave-became-


WELCOME TO.
BADAGRY SLAVE PORT.
Cross The Lagoon To The SLAVE ROUTE
AND
POINT OF NO RETURN.
BY: LAGOS WATERFRONT AND
TOURISM DEVELOPMENT
CORPORATION.


Travelthewholeworld.com
NEGOTIATION PROCESS TO THE POINT OF NO RETURN

Anaebonam




## VÍDEOS

https://www.youtube.com/watch?v=h_a8_xjW_Ws
https://www.youtube.com/watch?v=GAdCMNoezsY
https://www.youtube.com/watch?v=quQS-yVkvgs
https://www.youtube.com/watch?v=GAdCMNoezsY
https://www.youtube.com/watch?v=AwJhttkc-QI
https://www.youtube.com/watch?v=RfIcDEI1jWU&t=1s

Artigos Relacionados:

https://www.theguardian.com/world/2009/nov/18/africans-apologise-slave-trade

http://www.nairaland.com/2315946/visiting-slave-museums-badagry

https://www.google.com.br/amp/s/www.naij.com/amp/554226-top-8-historical-facts-badagry-lagos-will-amaze-photos.htmlhttp://rachelheller.org/badagry/

http://naijatreks.com/2014/03/6reasonstogobadagry/

https://portalseer.ufba.br/index.php/afroasia/article/viewFile/20756/13359

http://anagoadventures.blogspot.com.br/2014/03/seriki-williams-abass-of-badagry-and.html

Fotos: google | busca Badagry